

CRESCENDO ESPADA-PENA
(PACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo espada-pena* é a representação metafórica do movimento evolutivo, reciclogênico e progressivo de amadurecimento da conscin bélica, homem ou mulher, tornando-se intelectual anticonflitiva, notadamente quando integrada à Holofilosofia da paz, no processo de assentamento do temperamento pacífico e da recomposição grupocármica paciológica grafotarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *espada* deriva do idioma Latim *spatha*, “instrumento de tear, apertar o tecido; espátula; ramo de palmeira carregado de tâmaras, ramo novo de palmeira; espada larga”, e esta do idioma Grego, *spáthes*, “pedaço de madeira largo e chato de que se serviam os tecelões para ajustar o tecido; espátula de cirurgião e de farmacêutico; pá do remo; espada de extremidade larga e chata; omoplata, costela, haste da folha e da flor masculina da palmeira”. Apareceu em 954. A palavra *pena* procede do idioma Latim *penna*, “asa (o que serve para voar); asa (das abelhas), vôo; pena grande das asas ou da cauda das aves, em oposição a *pluma*; pena (em geral), pluma; objeto feito de pena ou enfeitado com penas; pena de escrever; pluma de uma flecha, flecha; penacho de capacete; barbatana de peixe”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Crescendo gládio-caneta*. 2. *Crescendo arma branca–aparato de escrita*. 3. *Crescendo espada–utensílio de escrita*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *espada*: *espadachim*; *espadachinar*; *espadada*; *espada-de-Ogum*; *espada-de-São Jorge*; *espadagão*; *espadana*; *espadão*; *espadeira*; *espadeirada*; *espadeirão*; *espadeirar*; *espadeiro*; *espadilha*; *espadim*; *espadinha*; *espadista*.

Neologia. As duas expressões compostas *minicrescendo espada-pena* e *megacrescendo espada-pena* são neologismos da Paciologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo espada-punição*. 2. *Crescendo arma branca–arma de fogo*. 3. *Crescendo espada–drone nuclear*.

Estrangeirismologia: o *crescendum* evolutivo; o *turning point* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade mentalsomática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autodiscernimento: maior arma*.

Coloquiologia: o processo evolutivo de largar as armas e *pegar na pena*; a maturescência evolutiva da pessoa *boa espada* tornando-se escritora *pena de ouro*; o ato lúcido de *apossentar a baioneta mental*, a favor da Impactoterapia autoral; a eliminação do hábito de *desembainhar a língua* ao modo de espada, em prol de empunhar a pena para a grafotares.

Proverbiologia: – “A pena é mais poderosa que a espada”. “A espada é a língua dos déspotas”. “A espada vence e a palavra convence”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Espada.** A língua é uma espada presa à bainha da boca”.

2. “**Humanidade.** Do uso da flecha, passando pela espada, até chegar à bomba nuclear, os componentes da **Humanidade** sempre se dividiram entre seres bárbaros anacrônicos e evoluídos lúcidos. – “Com quem você convive?”.”

3. “**Papéis.** Prefira sempre os **papéis** às armas. Os papéis da diplomacia constroem a paz. As armas do exército geram a guerra”.

Filosofia. A Holofilosofia da paz.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da progressão mentalsomática; o holopensene pessoal da evolução consciencial; os ortopenenes; a ortopenenidade; a mudança definitiva de resquícios belicopensênicos; a superação da belicopenenidade pela ortografopenenidade; os vibropenses; a vibropenenidade; os ortografopeneses; a neuroectoplasmia assistencial emanada pela ortografopenização.

Fatologia: a progressão truculência-intelectualidade estimulada e fortalecida pelos *Cursos Intermisivos (CIs) pré-ressomáticos*; o movimento evolutivo da Humanidade *Cro-magnon–Homo sapiens sapiens*; o objeto de poder nosográfico cedendo lugar a objeto de poder homeostático; o desenvolvimento da transformação dos traços bélicos em interesses paciológicos; a consolidação da evolução temperamental belicosidade-pacificidade; as linhas quebradas da evolução; o fato de a evolução não dar saltos; o desenvolvimento dos tipos de armas em paralelo ao desenvolvimento dos tipos de escrita no Planeta-Hospital; os tratados de paz; a escrita permitindo a disseminação de ideias pacifistas; os movimentos de resistência não violenta; a mesologia carregando o temperamento bélico; a hipótese conscienciológica da contribuição genética dos Serenões megatransmigrados; o desenvolvimento da escrita; o fato de as duas realidades belicismo e intelectualidade pacifista coexistirem no Planeta ao longo da História; o posicionamento cosmoético paciológico do intermissivista; a esperança da crescente melhoria grupal da Humanidade por meio da escrita; a reescrita restauradora; a progressão espada-pena simbolizando viragem evolutiva exemplarista do intermissivista agente da grafotares na *Era da Reurbex*.

Parafatologia: a autovivência progressiva do estado vibracional (EV) profilático; o avanço da paraperceptibilidade aliado ao avanço da cosmoeticidade; a contribuição multidimensional para a predominância do Planeta-Escola; a progressão da cosmovisão multidimensional do papel da escrita na assistência interdimensional; a culminância das minitransmigrações; as megatransmigrações possibilitando a progressão espada-pena no Planeta-Hospital; os extrapolicismos parapsíquicos a partir da rotina útil grafotarística; a pangrafia grupocármica; o impacto multidimensional da escrita enquanto veículo para a restauração evolutiva paciológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopacificação-redação*.

Principiologia: os *princípios da Paradireitologia*.

Codigologia: as cláusulas pacifistas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto escrita sustentadora do *crescendo espada-pena*.

Teoriologia: a *teoria da evolução infinita*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do megachoque consciencial regressivo*.

Tecnologia: a *técnica de se viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico conscienciográfico* fomentando o *crescendo espada-pena* entre os intermissivistas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paciologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Recexologistas*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da paz*.

Neossinapsologia: os acréscimos contínuos de neossinapses paciológicas retroalimentando a escrita tarística.

Ciclogia: o *ciclo comportamento subcerebral–postura paracerebral*.

Enumerologia: o *contraponto* material bronze-ferro-aço / argila-papiro-pergaminho; o *contraponto* desenvolvimento da forja e *design* para eficiência em batalhas / desenvolvimento de tinta, papel e impressão; o *contraponto* uso para defesa-ataque-*status* / comunicação-educação-arte; o *contraponto* impacto social guerra-defesa-poder político / registros históricos-cultura-

–Ciência; o *contraponto* transformação em símbolos cerimoniais e esportivos / escrita digital substituindo papel e tinta; o *contraponto* efemeridade dos golpes / permanência da escrita atravessando séculos ou milênios; o *contraponto* da holomaturidade consciencial permitindo a superação da anticosmoeticidade bélica pela cosmoeticidade paciológica.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio cultura de paz-cultura conscienciográfica*.

Interaciologia: a *interação consréu-intermissivista grafotarístico*.

Crescendologia: o *crescendo espada-pena*; o *crescendo do autodiscernimento*; o *crescendo da autocosmoeticidade*; o *crescendo da interassistencialidade*; o *crescendo da autopacificação*; o *crescendo da automentalsomaticidade*; o *crescendo da automegafraternidade*; o *crescendo da autoserenidade*.

Trinomiologia: o *trinômio da holomaturidade*.

Polinomiologia: o *polinômio talento-competência-genialidade-sabedoria*.

Antagonismologia: o *antagonismo espada do guerreiro / caneta do autor*; o *antagonismo desvalorização do soma / valorização do mentalsoma*.

Paradoxologia: o *paradoxo do filósofo belicista*; o *paradoxo da alta tecnologia bélica*.

Politicologia: a *politicidade cosmoética*; a *evoluciorracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *superação da belicosofilia*; a *pacifilia*; a *lucidofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *priorofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da neofobia*.

Sindromologia: a *erradicação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: o *abandono da mania de manter-se sempre “armado”*.

Mitologia: o *mito da inexistência de resquícios bélicos nos pré-serenões*.

Holotecologia: a *pacifotecologia*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paciologia*; a *Crescendologia*; a *Belicismologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Pararreurbanologia*; a *Recexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conscienciografologia*; a *Autoradologia*; a *Enciclopediografologia*; a *Exemplarismologia*; a *Reeducaciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consbel*; a *consréu*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *ex-belicista*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *autor*; o *verbetógrafo*; o *articulista*; o *conscienciografologista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *paciólogo*; o *paciografologista*; o *diplomata*; o *paradiplomata*.

Femininologia: a *ex-belicista*; a *intelectual*; a *intermissivista*; a *autora*; a *verbetógrafa*; a *articulista*; a *conscienciografologista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *pacióloga*; a *paciografologista*; a *paradiplomata*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo espada-pena* = a *progressão da condição de agressividade da ex-consbel, agora intelectual, ao estado de satisfação pela redação do acordo de paz*; *megacrescendo espada-pena* = a *progressão da condição de violência verbal do intermissivista com resquí-*

cios bélicos ao estado de primener pela pangrafia habitual, culminando na elaboração do tratado pessoal paciológico.

Culturologia: os idiotismos culturais belicosos; a *cultura de paz pessoal* em substituição à *cultura bélica coletiva*.

Armas. Consoante a *Belicismologia*, eis, por exemplo, em ordem cronológica, 10 tipos de espadas usadas nas mais diversas culturas, localidades e épocas, na História da Patologia Humana:

01. **Espada de bronze:** 3000 a.e.c.; Mesopotâmia, Egito Antigo; primeira espada metálica, curta e frágil.
02. **Espada de ferro:** 1200 a.e.c.; Europa, Ásia; mais resistente em relação à de bronze; usadas por celtas e persas.
03. **Xiphos:** Séculos VII a II a.e.c.; Grécia Antiga; espada curta, usada pelos hoplitas gregos em geral e espartanos como arma secundária.
04. **Gládio romano:** Séculos III a.e.c. a IV e.c.; Roma Antiga; espada curta e reta de 2 gumes.
05. **Spatha:** Séculos I a XI; Roma Antiga e terras do Antigo Império; espada mais longa usada pela cavalaria romana e posteriormente pelos povos germânicos, precursora das espadas medievais europeias.
06. **Espada medieval:** Séculos V a XV; Europa; longa, de lâmina larga, usada pelos cavaleiros e soldados.
07. **Cimitarra:** Século XIV; Pérsia (atual Irã), Oriente Médio, Índia Muçulmana; espada curva de único gume, usada pelos cavaleiros e camelheiros árabes.
08. **Katana:** Século XIV; Japão; lâmina curva e afiada, usada por samurais.
09. **Sabre:** Século XVII; Europa, Ásia; lâmina curva, usada na cavalaria e por oficiais militares.
10. **Espada cerimonial:** Séculos XIX e XX; global; usada em cerimônias e como símbolo de *status*.

Escrita. Atinente à *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem cronológica, 10 tipos de instrumentos de escrita, respectivas localidades e suportes empregados:

01. **Dedos, gravetos** (pigmentos naturais, minerais, sangue animal, carvão): Idade da Pedra, a partir de 40000 a.e.c.; escrita em pedras, rochas e paredes de cavernas; localizadas em todo o mundo (Lascaux na França, Altamira na Espanha, Serra da Capivara no Brasil, entre muitos outros).
02. **Estiletos de junco, madeira ou osso** (com ponta triangular ou em forma de cunha): 3500 a.e.c. a 100 e.c.; Mesopotâmia (atual Iraque e partes da Síria, Turquia e Irã); tabuletas de argila.
03. **Pincel** (juncos ou caules de plantas com pontas desfiadas e tintas de pigmentos minerais misturados com aglutinantes): desde 3200 a.e.c. a 400 e.c.; Antigo Egito; papiros, paredes de templos e tumbas, sarcófagos, óstracos (fragmentos de cerâmica ou pedra).
04. **Cálamo** (haste de junco ou bambu e tinta): desde 3200 a.e.c. até o Século VI; Egito, Grécia e Roma Antigos; papiros, pergaminhos, óstracos e tabletes de cera.
05. **Pincel de escrita** (com cerdas de pelo animal e emprego de tinta de nanquim) e **estilete**: a partir de 1200 a.e.c.; China Antiga; dinastia Shang, para ossos oraculares (uso de estilete de bronze ou pedra afiada) e com mais força, a partir de 500 a.e.c., bambu e seda.
06. **Estilete metálico** (*stylus*): entre os Séculos V a.e.c. e V e.c.; Roma e Grécia Antigas; tábuas de madeira revestida de cera.
07. **Pena de ave**: a partir do Século IV; Europa, Oriente Médio e Ocidente; pergaminho e posteriormente o papel.
08. **Pena metálica**: final do Século XVIII e início do Século XIX; Europa, América; papel artesanal.

09. **Caneta tinteiro:** Século XIX; todo o Planeta; papel industrializado.
10. **Caneta esferográfica:** Século XX; todo o Planeta; papel.

Tentativas. Pela *Historiologia*, a despeito dos mais de 120 conflitos armados no Planeta (Ano-base: 2024), a escrita tem desempenhado papel fundamental na promoção da paz e na contenção do belicismo. Por meio de tratados, acordos diplomáticos e registros históricos permite a documentação de conflitos, o aprendizado com os erros do passado e a busca por soluções pacíficas, pontes entre culturas e fomento ao diálogo, tornando possível a resolução de disputas sem o uso da força.

Culturas. Ante a *Extraconscienciologia*, assim como o objeto *espada* evoluiu patologicamente conforme as necessidades de combate e os avanços na metalurgia, a *pena* evoluiu conforme os avanços das civilizações e respectivas necessidades de comunicação, pois a escrita se tornou essencial para registrar leis, transações comerciais e textos religiosos nas mais diversas culturas.

Evolução. No contexto da *Intraconscienciologia*, o *crescendo espada-pena* traduz a evolução consciencial do autodiscernimento expressa por meio da desenvoltura mentalsomática cosmoética, notadamente após a participação em *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático do ex-belicista ou mesmo ex-líder, ex-filósofo, ex-monarca, ex-religioso, ex-místico, ex-político ou ex-iniciado imerso em holopensene bélico.

Crescendos. Considerando a *Analogiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 50 especialidades conscienciológicas e respectivas progressões cosmoéticas, mantendo estreita relação com o *crescendo espada-pena*:

01. **Autodefesologia.** *Crescendo espada–escudo energossomático.*
02. **Benignologia.** *Crescendo malignidade na guerra–benignidade no autorado gratuito.*
03. **Cerebrologia.** *Crescendo bloqueio cortical–desbloqueio autoral.*
04. **Cogniciologia.** *Crescendo guerreiro analfabeto–ativista letrado.*
05. **Comunicologia.** *Crescendo pele riscada–papel grafado.*
06. **Conscienciografologia.** *Crescendo escriba bélico–paciografologista.*
07. **Conscienciologia.** *Crescendo revolução cruenta–revolução consciencial.*
08. **Cosmoeticologia.** *Crescendo amoralidade–cosmoeticograficidade.*
09. **Criticologia.** *Crescendo duelo acrítico–debate discernido.*
10. **Cronologia.** *Crescendo combate destrutivo–debate edificante.*
11. **Descrenciologia.** *Crescendo fanatismo–descrença grafotarística.*
12. **Dessomatologia.** *Crescendo decepção dessomática do belicista–recepção dessomática do completista.*
13. **Diplomaciologia.** *Crescendo duelo-diálogo.*
14. **Direitologia.** *Crescendo espada-toga.*
15. **Discernimentologia.** *Crescendo sentença de morte–sentença de vida.*
16. **Efeitologia.** *Crescendo efeitos nefastos–repercussões policármicas.*
17. **Energossomatologia.** *Crescendo ataque somático–EV profilático.*
18. **Evoluciologia.** *Crescendo poder da força física–poder da ideia cosmoética.*
19. **Exemplarismologia.** *Crescendo antiexemplo bélico–exemplarismo gráfico paciológico.*
20. **Emplologia.** *Crescendo autoridade militar–autoridade autoral.*
21. **Grafoassistenciologia.** *Crescendo agressão–impacto da grafotares.*
22. **Grafopenenologia.** *Crescendo campo de batalha–campo conscienciográfico.*
23. **Holomaturologia.** *Crescendo imaturidade somática–holomaturidade.*
24. **Holopensenologia.** *Crescendo escriba em holopensene bélico–conscienciografologista em holopensene paciológico.*
25. **Holossomatologia.** *Crescendo disfuncionalidade somática–funcionalidade mentalsomática.*
26. **Holotecologia.** *Crescendo hoploteca–Holoteca.*

27. **Iluminismologia.** *Crescendo iluminista revolucionário–parailuminista grafotarístico.*
28. **Interassistenciologia.** *Crescendo eliminação do outro–assistência a outrem.*
29. **Intercompreensiologia.** *Crescendo beligerância-intercompreensão.*
30. **Liberologia.** *Crescendo escravidão heteroimposta–autoliberdade autoral.*
31. **Megafraternologia.** *Crescendo ojeriza-megafraternismo.*
32. **Mentalsomatologia.** *Crescendo armadura de metal–conceptáculo do corpo mental.*
33. **Opciologia.** *Crescendo sangue-tinta.*
34. **Pacienciologia.** *Crescendo violência religiosa–paciência autoral.*
35. **Paciologia.** *Crescendo belicismo ágrafo–pacifismo grafofilico.*
36. **Pangrafologia.** *Crescendo ossos oraculares–impressos pangráficos.*
37. **Paradiplomaciologia.** *Crescendo conflito armado–paradiplomacia.*
38. **Paradireitologia.** *Crescendo violação voluntária dos paraveres–assunção volitiva das pararresponsabilidades.*
39. **Parapercepciologia.** *Crescendo oráculo pró-belicosidade–pangrafista pró-pacificidade.*
40. **Politicologia.** *Crescendo objeto de poder (extraconsciencial)–instrumento de poder (intraconsciencial).*
41. **Posicionamentologia.** *Crescendo espada afiada–pena firme.*
42. **Preferenciologia.** *Crescendo bainha de aço–estojo de ouro.*
43. **Receologia.** *Crescendo hoplita-cognopolita.*
44. **Reeducaciologia.** *Crescendo objeto lúdico ignorantista–objeto lúcido reeducativo.*
45. **Restauraciologia.** *Crescendo interprisão grupocármica–recomposição grupocármica.*
46. **Simbologia.** *Crescendo símbolo de poder–símbolo de evolução.*
47. **Transmigraciologia.** *Crescendo minitransmigração da consbel espadista–megatransmigração do Serenão.*
48. **Trinomiologia.** *Crescendo trinomial poder-posição-prestígio–autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade.*
49. **Verponologia.** *Crescendo registro cruento–verponografia.*
50. **Voliciologia.** *Crescendo vontade de vencer–vontade de evoluir.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo espada-pena*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Belicismo velado:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Crescendo autobelicismo-autopacificação:** Paciologia; Homeostático.
07. **Crescendo da autopacificação:** Autopacifismologia; Homeostático.
08. **Grafotares:** Taristicologia; Homeostático.
09. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Paciografia:** Paciologia; Homeostático.
11. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
12. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
13. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
14. **Socin Grafocêntrica:** Grafocomunicologia; Neutro.
15. **Tratado de paz:** Pacifismologia; Homeostático.

O CRESCENDO ESPADA-PENA TRADUZ A OPÇÃO LÚCIDA DA CONSCIN PELA ACELERAÇÃO EVOLUTIVA NO PÉRI-PLO SERIEXOLÓGICO, COROADA PELA ESCRITA MEGATARÍSTICA, AUTORREEDUCATIVA E RESTAURADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o *crescendo espada-pena* na evolução consciencial? Na condição de intermissivista, quais esforços pessoais vem empregando para as superações dos resquícios bélicos e as respectivas restaurações evolutivas por meio da grafotares?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 686, 699 a 701, 707, 784 e 809 a 831.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 765, 986 e 1.439.

D. D.